

Eu Creio – Nós cremos.

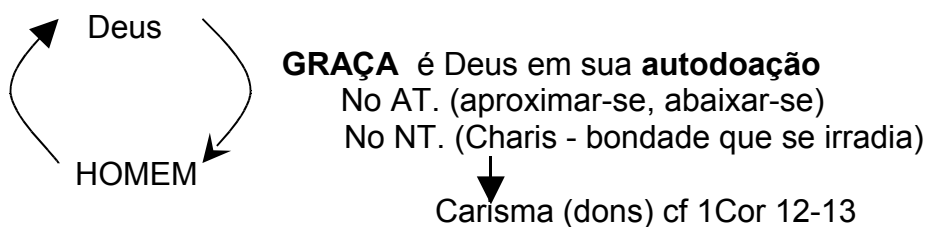
(leitura do credo)

O credo não é oração, é profissão de fé; é o símbolo da nossa fé. Quando dizemos o Credo, não estamos orando, mas sim reafirmando para nós e para os outros tudo o que acreditamos e defendemos como católicos.

Credo niceno-constantinopolitano é a versão mais completa, mas o conteúdo, a mensagem é o mesmo.

O que significa Crer?

A FÉ é resposta do homem a Deus que se revela e a ele se doa.



O exemplo da Graça é a cachoeira (autodoação) está sempre caindo, para quem gosta e para quem não gosta. Deus é gratuidade. O Amor de Deus é para todos. Ele ama a cada um plenamente. A maior doação de Deus é o AMOR ágape – Amor doação.

A plenitude da Graça é JESUS. O Espírito Santo que Jesus derrama sobre os apóstolos é a GRAÇA.

O que é a Graça? Quem é a Graça? === => **O próprio Deus.**

A resposta do homem a Deus é a fé

Fé é conhecimento que me dá confiança

Fé – dom de responder a Deus que se revela, aderindo a Cristo e a Sua obra, a Igreja.

A fé no sentido teológico é só em Deus. Maria e os outros santos não podem ser objeto de fé. Os Santos e Maria são exemplos de vivência da fé. Só Deus é meta da fé. Os Santos são modelos de fé e Maria é o modelo mais perfeito.

Fé teológica ≠ Fé sinônimo de confiança, esperança

Aos santos se presta o culto de veneração – dulia – e a Maria o culto de hiperdulia. A Deus se adora – (latria).

Muitos católicos dão mais atenção aos santos (milagreiros) e a Maria do que a Deus e a Jesus Cristo (eucaristia) As imagens dos santos são como

retratos, para nos lembrarmos daquelas pessoas e seguirem seus exemplos. Não têm “poderes mágicos”.

Dizemos que há um só Deus em três pessoas distintas. Pessoas divinas. Assim Jesus não é pessoa humana, mas pessoa divina.

Maria é a mãe de Deus . Maria deu a luz a uma Pessoa divina – Jesus Cristo

Jesus tem duas naturezas – a humana e a divina, mas é pessoa divina.

O HOMEM É “CAPAZ” DE DEUS

O homem é um ser religioso.

Religião = Crença na existência de uma força ou forças sobrenaturais, consideradas(s) como criadora(s) do Universo, e que como tal deve(m) ser adorada(s) e obedecida(s).

A união com Deus pode ser rompida – esquecida – ignorada – rejeitada
Mas Deus não cessa de chamar o homem

“Deus é pai, não é padrasto”?

Apenas Jesus Cristo é filho de Deus. Nós somos criaturas de Deus. Entretanto, através de Jesus, que nos chama de irmãos, tornamo-nos também filhos de Deus.

Deus não existe, Deus É.

O mundo e o homem são seres criados. Somente Deus é em si mesmo a plenitude do ser e de toda a sua perfeição, ao passo que as criaturas receberam Dele tudo o que são e têm. Ele é “aquele que é”, sem origem e sem fim. Jesus revela que também ele leva o nome divino: “Eu sou” (Jô 8,28)

Deus É – EU SOU – Pai – Filho – Espírito Santo

Eternidade

Existência – temporalidade (antes, agora, depois) - aqui a história – Um vir a ser

(ontem, hoje, amanhã)

Qual é o nome de Deus?

A Moisés Deus se revela como o Deus vivo (Ex 3,6) Deus também revela o seu Nome misterioso (Ex 3,13-15): “Eu Sou aquele que Sou” = (YHWH) = Yahweh = Javé = Jeová.

Deus fiel, sempre próximo ao seu povo, para o salvar. É o santo por excelência, “rico em misericórdia” (Ef 2,4), sempre pronto a perdoar. É o ser espiritual, transcendente, onipotente, eterno, pessoal, perfeito. É verdade e amor.

Deus não fica mais triste quando pecamos ou mais alegre quando praticamos boas ações.

Deus não nos ama mais porque somos católicos praticantes ou menos porque somos criminosos.

Ele não precisa do nosso louvor, das nossas orações, dos nossos cânticos. Ele se basta por si só. Nós é que precisamos disso para aumentar e firmar nosso contato com Ele.

Cuidados ao ler a Bíblia: cena e fato

Quando se lê a Bíblia, não podemos fazer uma leitura “ao pé da letra, ou seja, uma leitura fundamentalista. Devemos ter presente a língua, o contexto, etc. onde a texto foi escrito, isto é trabalho da hermenêutica”. Outro problema é o das traduções, que nem sempre dizem o que o original quer dizer. Por exemplo, quando o texto sagrado diz: “**como são lindos os pés dos mensageiros**”, não que dizer que os “pés” são lindos, mas que a caminhada do evangelizador é linda.

(hermenêutica – interpretação dos textos sagrados)

Assim temos sempre que distinguir

: **Cena e fato.**

Nada do que está escrito na Bíblia o foi no ato do acontecimento. O Novo testamento, só depois da ressurreição é que inspirados pelo Espírito Santo, os apóstolos compreenderam o que Jesus quis dizer. E o Antigo testamento foi fruto de longa reflexão e amadurecimento na fé, pelo povo de Deus

Formação do texto bíblico.



Exemplo: No lava-pés, (Jo13, 4-5, 12) a cena descrita Jesus “levanta-se da mesa, depõe o manto e, tomando uma toalha, cinge-se com ela. Depois coloca água numa bacia e começa a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido. Depois que lhes lavou os pés, retomou o seu manto, voltou à mesa e lhes disse: “Compreendeis o que vos fiz?”

.... O fato mostra o esvaziamento (kenosis) de sua divindade, a encarnação, morte e ressurreição. Compare com Fl 2, 6-11) hino kenótico. O lava-pés resume toda a missão de Cristo.

Estar à mesa = estar em comunhão com o Pai

Tirar o manto = despojar sua manifestação externa de divindade

Abaixar-se diante dos discípulos = vinda à humanidade (encarnação) assumindo a temporalidade (natureza humana).

Lavar os pés = sua missão. Ele lava quando nos corrige, nos ensina, nos cura, nos alimenta. (efeitos da ressurreição)

Levantar-se e retomar o seu manto = assumir sua divindade na sua ressurreição.

Retomou o seu manto → as aparições do ressuscitado.

Jesus o Deus eterno que “Tornou-se “ homem.

A Pedro:---Se Eu não te lavar os pés, não terás parte comigo. Isto quer dizer: Se Eu não te redimires (**lavar**) ao longo de tua caminhada (**os pés**) não terás parte comigo. Na verdade é o que Ele diz a cada um de nós ao longo de nossa vida.

Jesus continua a falar:- **Compreendeis o que Vos fiz?** Ser em si igual a Deus.